



Editorial 41¹

Editor's Note 41

O cenário brasileiro e internacional em 2004 era tão desafiador quanto na atualidade. À época o Brasil estava começando o primeiro governo Lula, que consolidaria e aprofundaria o avanço brasileiro no cenário internacional, sob o ponto de vista do prestígio alcançado. O CENEGRI e a Revista Intellector foram criados neste período com a função de promover o debate de novas perspectivas. E a Revista Intellector vem cumprindo a sua função ao longo dessas duas décadas.

Comemorando os seus vinte anos de criação, a Revista Intellector aborda temas contemporâneos importantes, com contribuições não só dentro do escopo temático da revista, mas advindas de outras áreas que possam fazer interface com a Geopolítica e com as Relações Internacionais.

Mercosul e regionalismo aberto nos governos Temer e Bolsonaro: uma análise dos relatórios de gestão é a colaboração de Leonardo Granato e Guilherme Bratz Uberti, pesquisadores da UFRGS. O trabalho discute as mudanças ocorridas no Brasil entre 2016 e 2022, com relação ao modelo de integração regional seguido no Mercosul, condizente com o caráter mais ortodoxo da política econômica neoliberal, notadamente no governo Bolsonaro.

Os pesquisadores Maria Alice Meirelles e Fábio Messiano Pellegrini, com *Inteligência Tributária Federal e suas facetas no Estado brasileiro*, estudam a inteligência fiscal utilizada pelo Estado brasileiro, no âmbito federal, na prevenção ou ainda no desmantelamento de atividades criminosas de lavagem de dinheiro (ocultação de bens) e de evasão de divisas.

Da UNILA, provêm Mickenson Jean Baptiste e Júlio da Silveira Moreira, com *Da Minustah ao caos: O papel das intervenções estrangeiras nas crises humanitárias do Haiti*. O texto explora a complexidade das intervenções humanitárias no país caribenho, concentrando-se na Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), mas abordando outras iniciativas desde o início do século XXI. Os autores abordam a persistência da crise humanitária e de segurança, exacerbada por instabilidades políticas, por desigualdades socioeconômicas e pela longa história de domínio estrangeiro direto ou indireto.

¹ DOI <https://doi.org/10.5281/zenodo.13127662>

Charles Pennaforte, Izan Reis e Vitor Stuart Gabriel de Pieri.



William Daldegan e Carlos Eduardo Carvalho colaboram com *BRICS Plus: Perspectivas da Proposta de Expansão*. Os pesquisadores da UFPel e da PUC-SP analisam como se deu a proposta de expansão do BRICS, anunciada na Cúpula de 2023, com o convite a 6 países – Arábia Saudita, Argentina, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã, que resultou no BRICS Plus. O artigo reflete sobre os objetivos da iniciativa, os interesses dos países membros e as possíveis implicações para o grupo.

Cultura e Identidade Nacional: Reflexões sobre a camisa da Seleção Brasileira de Futebol, de Maria de Fátima Bento Ribeiro e Naiara Souza da Silva, da UFPel, traz como objeto de análise a camisa verde-amarela da Seleção Brasileira de Futebol, pela representatividade nacional que assume singular importância na construção cultural e identitária do Brasil.

Sustentabilidade financeira dos programas de transferência de renda no Brasil: desafios e perspectivas, de Liziane Angelotti Meira, Carina Bellini Cancelli e Eduardo Silva Luz, da FGV, dedica-se a analisar a trajetória das políticas públicas sociais no Brasil, desde a Constituição de 1988, até o atual momento político, com foco nos programas de transferência de renda. Dessa forma, o artigo propõe uma reflexão sobre os desafios atuais e as perspectivas futuras dos programas de transferência de renda em face dos desafios orçamentários.

O texto *O Brasil no centro do mundo: o ensino da política externa brasileira como elemento de compreensão do espaço geográfico mundial na educação básica*, de Alexandre Perez Menezes de Castro e Vitor Stuart Gabriel de Pieri, da UERJ, traz estudos preliminares cujo objetivo geral é desenvolver um material que auxilie no processo ensino-aprendizagem de temas e conceitos de Geografia, trabalhados no ensino fundamental, relacionados ao espaço geográfico mundial e ao processo de globalização.

Alessandro Fernandes, da UNISINOS, colabora com o texto *Efeitos do Conflito entre Rússia e Ucrânia sobre o sistema de prevenção à lavagem de dinheiro*, que analisa os impactos decorrentes do conflito entre Rússia e Ucrânia, especialmente a exclusão da Rússia do sistema SWIFT e suas consequências para o Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

Boa Leitura!

